

**ESTRATÉGIA LÚDICA EMPREGADA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA O
ALCANCE DE CRIANÇAS PARA CONSULTAS DE PUERICULTURA**

**PLAYING STRATEGY USED IN THE BASIC HEALTH UNIT TO REACH
CHILDREN FOR CHILD CARE CONSULTATIONS**

Jaiane Costa Melo

Acadêmica do 9º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac,
Teófilo Otoni – MG, Brasil. E-mail: jaiannemelo@gmail.com

João Martins Miné de Oliveira

Acadêmico do 9º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac,
Teófilo Otoni – MG, Brasil. E-mail: joaomaetins.ataleia@hotmail.com

Laís Camargo Almeida

Acadêmica do 9º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac,
Teófilo Otoni – MG, Brasil. E-mail: laisalmeidacamargo4@gmail.com

Mariana Alves Santos Cardoso

Acadêmica do 9º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac,
Teófilo Otoni – MG, Brasil. E-mail: marianaalves8@hotmail.com

Recebido: 10/05/2022 Aceito: 20/05/2022

RESUMO

A consulta de puericultura tem como objetivo acompanhar a criança de forma integral, no seu crescimento e desenvolvimento propiciando uma melhor qualidade de vida, reduzindo assim, a morbimortalidade infantil. Com base nisso, a estratégia lúdica empregada no ESF Joaquim Pedrosa da cidade de Teófilo Otoni, buscou captar as mães com suas crianças para adesão a consulta infantil, visto a baixa aceitação dos responsáveis aos serviços e as consultas realizadas pela equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde. A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de enfermagem da Alfa UNIPAC, com a colaboração da

Enfermeira e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da unidade. Através do projeto, foi possível captar mais de 60 crianças com a idade até cinco anos, sendo realizada a coleta de dados, pesagem, avaliação do crescimento e desenvolvimento cognitivo das mesmas; e aquelas entre 5 a 10 anos que também participou do evento através das brincadeiras educativas. Como resultado, a estratégia empregada contribuiu para incentivar, de forma lúdica e divertida, a importância da realização das consultas subsequentes na unidade, objetivando a promoção à saúde, prevenção de agravos, identificando alguma comorbidade e/ou situação de risco, buscando assim, atuar precocemente nas intercorrências encaminhando para o centro de referência responsável.

Palavras Chave: Puericultura; Desenvolvimento Infantil; Criança; Estratégia Lúdica; Enfermagem.

ABSTRACT

The childcare consultation aims to accompany the child in an integral way, in its growth and development, providing a better quality of life, thus reducing child morbidity and mortality. Based on this, the playful strategy employed at the ESF Joaquim Pedrosa in the city of Teófilo Otoni, sought to attract mothers with their children to adhere to children's consultations, given the low acceptance of those responsible for the services and consultations carried out by the multiprofessional team of the Basic Unit of Health. The action was developed by the students of the Alfa UNIPAC nursing course, with the collaboration of the Nurse and the Community Health Agents (ACS) of the unit. Through the project, it was possible to capture more than 60 children aged up to five years, being carried out the collection of data, weighing, assessment of their growth and cognitive development; and those between 5 and 10 years old who also participated in the event through educational games. As a result, the strategy employed contributed to encouraging, in a playful and fun way, the importance of carrying out subsequent consultations in the unit, aiming at health promotion, disease prevention, identifying any comorbidity and/or risk situation, thus seeking to act early in the intercurrents, referring them to the responsible reference center.

Keywords: Childhood; Child Development; Child; Playful Strategy; Nursing

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento de cuidados infantis fundamenta-se na assistência periódica e organizada das crianças para avaliação da sua evolução, imunização, orientações às mães sobre a vigilância para prevenir acidentes, importância da amamentação, além da identificação precoce dos danos à saúde, com vista à mediação efetiva e favorável. A execução efetiva de toda equipe voltada a atenção à

criança, possibilita a ampliação na oferta dessa atenção, pelo atendimento da enfermagem, consulta médica e grupos didáticos voltados para educação infantil.

Nesse sentido, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil deve ser realizado periodicamente por uma equipe multidisciplinar. Ainda por meio deste acompanhamento será avaliado o desenvolvimento e o crescimento da criança, onde será analisado, o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento motor, estatura, peso e cartão de vacina. O enfermeiro também irá desenvolver um vínculo familiar que será de suma importância para a saúde das crianças (SUTU et al., 2014).

Dentre os objetivos específicos da Estratégia Saúde da Família, podemos destacar a produção social da saúde, por meio da troca de informações e experiências entre as equipes de saúde e a comunidade, através da Educação em Saúde. (OLIVEIRA et al., 2007).

Elaborar e desenvolver atividades educativas e atrativas nas unidades de saúde para as crianças de determinada comunidade onde a rede básica encontra-se, é uma estratégia inteligente para o alcance desse público para as consultas de cuidados infantis no âmbito da atuação da enfermagem. Visando assim, acompanhar o desenvolvimento e crescimento da população infantil de determinada área, além de detectar precocemente doenças crônicas e agudas da infância, contribuindo para redução da mortalidade infantil.

A partir do desenvolvimento de atividades durante o cuidado prestado, o enfermeiro estabelece maior vínculo com a população, desempenhando um papel importantíssimo na percepção dos sentimentos dos usuários, podendo agir de forma efetiva em cada caso (REICHERT et al., 2016).

Fundamentou-se a decisão de desenvolver e trabalhar esta estratégia lúdica no resgate de crianças para as consultas de puericultura pela enfermagem, por presenciar a pouca adesão dos responsáveis as consultas na Unidade Básica de Saúde que oferece assistência de qualidade voltada a este público.

Como resultado do projeto executado, foram coletados dados antropométricos das crianças ali presentes, além de proporcionar às mães e/ou responsáveis, a disseminação de informações sobre a puericultura, a importância dessa assistência, e principalmente a troca de conhecimentos e saberes entre os acadêmicos de enfermagem envolvidos e o público alvo.

2 OBJETIVOS

O projeto elaborado baseia-se no conceito da importância do acompanhamento das fases do desenvolvimento infantil. Tem como finalidade reunir as crianças mais carentes e vulneráveis do bairro Joaquim Pedrosa da cidade de Teófilo Otoni- MG na rede básica de referência da comunidade, no intuito de proporcionar as mesmas um dia de recreação e diversão, além de recolher e reunir dados pessoais e antropométricos das crianças presentes no dia do evento, visando um controle do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das mesmas, além dos retornos as consultas de puericultura realizadas pela equipe multiprofissional da unidade.

3 METODOLOGIA

Devido à pandemia, alguns pais deixaram de levar seus filhos nas Unidades Básicas de Saúde para a realização da consulta de Puericultura, que tem como intuito o acompanhamento integral do processo de desenvolvimento infantil. Com isso, os discentes do curso de enfermagem da faculdade Alfa Unipac, desenvolveu um projeto denominado “Projeto Alegria” realizado no dia 26/10/2021 no ESF Joaquim Pedrosa do município de Teófilo Otoni - MG com o propósito de alcançar as mães com suas crianças para adesão a consulta de cuidados infantis, visto a baixa aceitação dos responsáveis aos serviços e as consultas realizadas pela equipe multiprofissional nesta unidade.

Para arrecadação de doações monetárias, brinquedos ou guloseimas, foi elaborado um designer em formato de folder virtual, divulgado nas redes sociais e enviados via WhatsApp. A Enfermeira coordenadora do ESF Joaquim Pedrosa, Martha Honorato, usando seus meios influenciáveis, colaborou de forma significativa, atuando em parceria com os acadêmicos na divulgação do Projeto e através de doações. Como resultado, foram arrecadados aproximadamente três mil reais, usados para a compra de brinquedos, brindes, alimentos (doces e salgados) e materiais para a ornamentação. Depois de decidido a data da realização do projeto foi elaborado convites impressos, entregues às mães ou responsáveis das crianças pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) correspondente a cada micro área da unidade. A data do evento foi escolhida estrategicamente, por ser no mês de

outubro comemorado o Dia das Crianças, buscando oferecer a distribuição de brinquedos, atividades recreativa e jogos educativos, como meio de engajamento social em comemoração a esse dia.

Para a concretização do projeto, os acadêmicos ornamentou o ESF com balões e muita cor, deixando o ambiente confortável e acolhedor. Como estímulo para que as crianças passassem na sala para avaliação e coleta de dados, como nome completo, peso, altura/comprimento e número do Cartão Nacional do SUS (CNS) ou Cadastro de Pessoa Física (CPF) para posterior lançamento no sistema e-SUS, recebendo instruções para que fizessem uma fila de forma organizada, ganhando doces e o direito de participar das brincadeiras posteriormente. Além dos dados coletados, as mães/responsáveis receberam orientações da importância efetiva do atendimento de puericultura e instrução para voltarem nas datas subsequentes para as próximas consultas. Na sala de recreação, as crianças escolhiam a pintura facial e os desenhos para colorir; na parte externa na unidade, as crianças de porte maior pode pular no “pula-pula”. Durante as brincadeiras e diversões, foram servidos doces, picolé, algodão doce e lanches como cachorro quente, pipoca e refrigerante. Ao final do evento, teve sorteio dos kits acompanhados de saquinho surpresa, lembrancinhas e muita guloseima.

A abordagem de forma lúdica e recreativa atraiu mais de 60 crianças com a idade até cinco anos, sendo realizada a pesagem, avaliação do crescimento e desenvolvimento cognitivo das mesmas; e aquelas entre 5 a 10 anos que também participou do evento através das brincadeiras educativas. Os dados coletados foram lançados posteriormente no sistema e-SUS APS na aba CDS como atividade coletiva, uma estratégia para reestruturar as informações da atenção primária em nível nacional.

4 RESULTADOS

As atividades prestadas pelos profissionais da saúde destinadas ao público infantil requerem uma maior atenção devido a importância do rastreio dos sinais de risco de forma precoce quando é possível desenvolver ações que envolvam a promoção e prevenção da saúde. Através do “Projeto Alegria”, cerca de 60 crianças foram avaliadas, sendo observado o crescimento, desenvolvimento físico e motor,

índice de massa corporal (IMC), dados antropométricos, peso e altura de acordo a idade.

A estratégia lúdica possibilitou a extração de dados, trocas de informações entres as mães e/ou responsáveis com os acadêmicos de enfermagem, além de proporcionar um dia de lazer e conhecimento através das brincadeiras, guloseimas e atividades educativas. Ficando evidente para os responsáveis a importância de levar seus filhos para as consultas subsequentes de Puericultura, visto que é possível ter um cuidado maior e um acompanhamento para um possível diagnóstico de risco que venha a interferir na evolução saudável, impedindo uma melhor qualidade de vida. O vínculo e a troca de conhecimento proporcionou a aprendizagem não somente dos pais e/ou responsáveis presente no evento, mas também aos discentes de enfermagem, através do acolhimento, interação, identificação de determinada doença de base relacionando ao relato das mães com a coleta de dados e a avaliação de forma integral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A puericultura, quando realizada no âmbito da rede básica de saúde, funciona como uma ferramenta indispensável na construção do SUS, além de propor novas formas de relacionamento entre profissionais de saúde e as crianças. Ela tem como propósito acompanhar a evolução e desenvolvimento das crianças a fim de possibilitar uma assistência integral e promover qualidade de vida.

Ao longo da construção e realização do projeto constatou-se que o atendimento de enfermagem pediátrica esclarece dúvidas, sana dificuldades e traz satisfação para os acompanhantes após cada consulta. O mais interessante foi perceber, através das falas das acompanhantes, pontos positivos e negativos que se observados garantem o sucesso da puericultura.

Vale salientar que os resultados apresentados foram possíveis devidos os engajamentos de toda a equipe de saúde do ESF, além da cooperação e confiança em nosso trabalho, dos pais e ou responsáveis das crianças objetos do projeto.

Com isso, esperamos que se demonstrem cada vez mais favoráveis, onde à medida que os meses avancem a sequencia de consultas de puericultura mantenham-se crescentes e as ausências dessas crianças passem a ser inexistentes ou pouco significativas diante dos grandes resultados.

Consideramos a importância da continuidade nas ações que visem produzir condições para que as crianças vivam com mais saúde interferindo diretamente para diminuição das taxas de morbidade e mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Carla Braga; FRECHIANI, Janaína Menezes; SILVA, Fátima Maria; MACIEL, Ethel Leonor Noia. **As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória.** Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo. Maruípe. Vitória ES. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/csc/a/kgTBX3CCDT6zRk6Hh48jXsK/?format=pdf&lang=pt> Acessado em 28 de outubro de 2021.

ASSIS, Wesley Dantas de; COLLET, Neusa; REICHERT, Altamira Pereira da Silva; SÁ, Lenilde Duarte de. **Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família.** Rev. Bras. Enferm. Fev 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100006> Acessado em 28 de outubro de 2021.

SUTO; C.S.S. LAURA; T.A.O.F. COSTA; L.E.L. PUERICULTURA: A consulta de enfermagem em unidade básica de saúde, revis enfer UFPE online; p.3127-3133; Recife, 2014.